



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Estes testes de remoção, transporte e disposição estão em curso e deverão continuar pelo próximo ano. Foram desenvolvidos estudos de alternativas de transportes comparando os modais caminhões e transportadores de correia. Com a seleção do transporte via caminhão, o Projeto Conceitual da Ampliação da Estrada Saracá x Monte Branco será desenvolvido no início do próximo ano, baseado nos dados de sondagem e topografia executados no segundo semestre de 2021.

Por fim, o Projeto Linha de Transmissão 230kV (PLT01) teve suas discussões retomadas, a partir do desenvolvimento de estudos comparativos sobre a viabilidade de implantação da linha de transmissão em 138kV pela Concessionária Equatorial Energia.

De forma complementar, referente ao Sistema de Rejeito, a MRN continuou empenhando esforços relevantes nos estudos de novas tecnologias de disposição de rejeito, objetivando minimizar os impactos sociais e ambientais da construção e operação dos platôs da Zona Oeste.

Produção

Em 2021, a MRN produziu 12,639 milhões de toneladas de bauxita, o que representa 2,1% abaixo das 12,910 milhões de toneladas produzidas em 2020, porém dentro das expectativas orçamentárias do ano. Mesmo com um cenário desafiador nos dois primeiros meses do ano, no que se refere às restrições e protocolos sanitários impostos pela pandemia da Covid-19, providências e adaptações necessárias foram implementadas, que suportaram uma estratégia de retomada da produção ao longo do ano. A MRN manteve também o ritmo dos seus indicadores chave de manutenção e operação.

A MRN realizou outras ações visando a sinergia e integração da cadeia produtiva, desde a lavra até o embarque, com foco no aumento da produtividade, em melhoria das condições de trabalho e convivência nas áreas em respeito às pessoas, melhorias em segurança e em custo. Dentre estas ações destacam-se: Execução dos programas de sondagem/amostragem de exploração mineral e de curto prazo (geologia de mina), estruturação do galpão de descrição das amostras de curto prazo e utilização dos resultados no suporte ao planejamento de lavra; Atualização do modelo de blocos de curto prazo e criação de um modelo geológico integrado; Implantação de método de homogeneização Chevron na pilha do britado; Acompanhamento dos dados de controle de qualidade em painéis BI (*business intelligence*) com integração online dos relatórios de frente de lavra dos turnos; Rotina digital das inspeções de drenagem das minas e Início da Remoção Mecânica de Rejeitos (*Mechanical Tailings Removal*).

Vendas

Em 2021, foram vendidas 12,488 milhões de toneladas, representando uma redução de 3% quando comparadas ao volume de 12,916 milhões de toneladas vendidas pela MRN em 2020. Do total de vendas, 64% foram destinadas para refinarias brasileiras, 16% para América do Norte e 20% para Europa.

Os teores médios de qualidade do minério embarcado em 2021 foram de 48,37% de alumina aproveitável e 4,21% de sílica reativa, em linha com as expectativas para o período.

Tecnologia e Inovação

Ao longo de 2021, a MRN manteve empenho no tocante à temática Tecnologia, o que se revelou na realização de investimentos robustos, conforme destaques a seguir:

Infraestrutura de Comunicação: A MRN construiu todo o projeto 4G para atendimentos de suas minas, dialogando abertamente com todos os provedores nacionais. Esse projeto 4G não somente irá trazer cobertura de sinal para a região de Porto Trombetas, como exigirá melhorias nos pontos de ligação, seja por Oriximiná ou Terra Santa, impactando positivamente o Estado.

Cyber Security: Um item que entrou em definitivo no radar, tornando-se foco na organização, foi o *Cyber Security*, prática que protege computadores e servidores, dispositivos móveis, sistemas eletrônicos, redes e dados contra ataques maliciosos. Em 2021, com importantes cifras de investimento, a MRN implementou uma ferramenta "top 3" no mercado global de segurança, que monitora entradas de arquivos infectados e estuda o com-

portamento das máquinas e páginas acessadas, antecipando-se a possíveis ataques baseados em vulnerabilidades identificadas.

Resultados econômico-financeiros

Receita líquida

A receita líquida da MRN totalizou, aproximadamente, R\$ 1,555 bilhões no ano de 2021, cerca de 5% (cinco por cento) inferior ao ano de 2020 (o faturamento líquido, em 2020, foi de R\$ 1,633 bilhões).

As principais variações que resultaram na redução de 5% da receita foram: Redução no volume de vendas em 428 mil toneladas e variação negativa da qualidade do minério, parcialmente compensadas pelos efeitos da alta do dólar e aumento do preço da bauxita.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2021, o CPV foi de R\$ 1,2 bilhões, um aumento de 13% (treze por cento) em relação ao ano anterior (em 2020 R\$ 1,1 bilhões). Tal aumento no custo está ligado, principalmente, ao aumento do preço dos combustíveis, em média 48%, e a amortização do ARO (Provisão para Fechamento de Mina) no ano de 2021 (atualização da taxa de desconto e cronograma).

Outras receitas/despesas operacionais

As outras despesas operacionais foram de R\$ 93,8 milhões, com redução de 30% em relação ao ano de 2020. Dentre as naturezas de gastos alocados nessa rubrica, destacam-se por sua representatividade, as despesas com estudos de viabilidade técnica, R\$ 56 milhões; as despesas com Plano de Contingência da Covid-19, R\$ 30 milhões; e as despesas com a continuidade do PZO (Programa Zona Oeste), em R\$ 22 milhões.

EBITDA

O EBITDA do exercício 2021 foi de R\$ 517 milhões, 20,5% inferior ao ano anterior. A piora desse indicador ocorreu em função, principalmente, do aumento dos custos dos produtos vendidos, o qual foi impactado negativamente, de forma mais relevante, pelo aumento no preço dos combustíveis.

Investimentos

A MRN, no ano de 2021, realizou investimentos de R\$ 380,6 milhões (líquidos de impostos), já líquidos de impostos recuperáveis. Deste montante, R\$ 153,5 milhões foram destinados aos reservatórios de rejeitos, R\$ 80,0 milhões foram atribuídos à garantia operacional e R\$ 14,5 milhões foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos, também, R\$ 40,8 milhões em meio ambiente, R\$ 29,2 milhões em abertura de novas minas, R\$ 36,8 milhões em projetos de saúde e segurança, infraestrutura e atualização tecnológica e R\$ 25,8 milhões em outros projetos.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentado, em 2021, apurou um dispendio de R\$ 192,5 milhões (R\$ 328,4 milhões em 2020). A variação cambial foi o principal fator positivo, saindo de uma despesa de R\$ 209,1 milhões em 2020 para uma despesa R\$ 69,5 milhões em 2021, impactada parcialmente pelo aumento de despesas financeiras que registraram R\$ 132,2 milhões em 2020, e R\$ 144,5 milhões em 2021.

Lucro/Prejuízo Líquido

A MRN registrou prejuízo líquido de R\$ 6,3 milhões em 2021 comparado a um lucro de R\$ 9,2 milhões, em 2020. Os principais impactos negativos foram o resultado operacional (*Ebitda*) e o resultado financeiro. Ambos, parcialmente compensados por um menor impacto da taxa do dólar sobre o saldo da dívida.

Estrutura de Capital, Liquidez e Rating

A MRN encerrou o ano com uma dívida líquida de R\$ 1.166 milhões, a qual é denominada em moeda estrangeira, assim como a receita da empresa. A MRN manteve o múltiplo da Dívida/Ebitda de 2,21, considerado um ótimo resultado para esse indicador, e do total da dívida 62% estão concentrados no Longo Prazo.

Impostos, taxas e contribuições

Foi recolhido aos cofres públicos no ano de 2021, em impostos, taxas e contribuições, excluindo retenções na fonte, o montante de R\$ 199,5 milhões (R\$ 266 milhões em 2020), assim distribuídos: